

[The text on this page is written in a highly decorative, cursive script, likely from the 18th or 19th century. It is heavily obscured by large, irregular white tears and holes, particularly in the center and bottom portions of the document. The visible fragments of text include:]

[Faint, illegible cursive text, likely a header or address, possibly mentioning "Paris" and "France".]

[Faint, illegible cursive text, possibly a salutation or opening line.]

[Faint, illegible cursive text, possibly a body paragraph.]

[Faint, illegible cursive text, possibly a closing or signature area.]

[The page contains handwritten text in Italian script, which is significantly obscured by large white tears and damage across its center.]

ficasse e deo efundado a
primira audiençia, e
que para comter faze
esta antuocion de regu-
rimento d'audiençia ex-
trahida de Cotta que por
lumbraça tornou no mun-
do de Cotta, e aqui a lancia
por entença, e quanto a be-
tidas d'acella com hum
aprecho n'ella propo-
sido, Mandado, fei de inte-
ra, Recusação, hum re-
cibo, e documento de mais
conciliação, que todos os
diante de quem. E. D. D. D.
do Arma e libello, Recus-
nao que e o mesmo.

A page of handwritten text in cursive script, likely from a letter or manuscript. The text is written on aged, yellowed paper and is mostly illegible due to fading and the style of the handwriting. The script is dense and fills most of the page.

...Municipal

...da Amoreis ...
 ...do batente ...
 ...a conduta de ...
 ...Villa, na ...
 ...na qual ...
 ...encontro ...
 ...com o ...
 ...na ...
 ...pelo ...
 ...quanto, ...
 ...lição, ...
 ...o ...
 ...na ...
 ...de ...
 ...post ...

Pell Villa de ...
 ...1852-

(Signature)

...
 ...
 ...
 ...

(Signature)
 ...

Cidade de São Francisco
de Ouro Preto, Municipal
da Cúria da Villa de São
João na segunda Cammar-
ca da Província de Santa
Catharina.

Mando a qualquim offi-
cial de justiça que em
cumprimento do que
afora Rodriguez da Silva
por todo o Cantão da
Silveira, a quem comprar
venda de São João 1.º de Março
de 1852. Que o Oficial de Ju-
ria da Silva, escreva que
seu nome

Campeão

N.º 4 1608
Pg. cento e vinte e cinco
14 de Abril 1852

Campeão

Certifica em Officio de
Justiça abaixo assignado
que em virtude do man-
dato de São João a Silveira
por todo o Cantão da
Silveira, a quem comprar
venda de São João 1.º de Março
de 1852. Que o Oficial de Ju-
ria da Silva, escreva que
seu nome

M.º Pello,
Pg. cento e vinte e cinco
14 de Abril 1852

para a primeira audi-
encia de 14 de Junho
de 1853. Joaq. Affonso Per,
400
1600
2000

4

P

rocuração bastante em mão, que faz

Financieiro

José Ferreira

Nº 1604
Pa. sentoe de cento
de São José
13 de Junho 1852
Nescey

SAIBA O quanto virem o presente Instrumento do Poder, e Procuração bastante geral, quo no Anno do Nascimento do Nosso Senhor Jezus Christo, de mil oitocentos

circunstantes idem aos treze
dias do mês de Fevereiro de dte
anno, nesta Villa de São José
mandando o Corregedor da
Provincia de Santa Catha-
rina em seu Cartorio com
parecer promette e financia
José Ferreira morador na Vil-
la de São José

Reconhecido pelo proprio de mim Tabellião, e das testemunhas adiante assignadas, em presença das quaes por elle Outorgante me foi dito, que por este Instrumento, e na melhor forma de Direito nomeava, e constituia por seu bastante Procurador

na Villa de São José a e Manuel
do Nascimento Ramal

o qual concede todos os poderes, por Direito permittidos, para em nome d'elle Outorgante, como se presente fosse, possa procurar, requerer, allegar, e defender o seu direito, e justiça em todas as suas dependencias particulares, e cauzas judiciaes, civis, e crimes, movidas e por mover, em que for Auctor, ou Réo, em qualquer Juizo ou Tribunal, Secular, ou Ecclesiastico Arrecadar, e haver a si toda a sua fazenda, dinheiro, ouro, prata, escravos, encommendas, carregações, dividas, que se lhes devão, legítimas, legados, heranças, dinheiros de Cofres publicos, e tudo mais que por qualquer titulo lhe pertencer, inventarios, partilhas, licen-

citações, e relicitações, e dar quitações, como se lhes pedirem, citar, e demandar
 á seus devedores, e quem mais o deva ser, variar de uma para outra acção, propôr
 qualquer demanda, jurar em sua alma de calúnia, deisorio, e supletorio, e outro
 qualquer licito juramento, faze-lo prestar á quem convier, produzir, e contraditar
 testemunhas, dar de suspeito á quem o for, ouvir despachos, e sentenças, appellar,
 aggravar, embargar, e tudo seguir, e renunciar até maior alçada, podendo substabe-
 lecer esta em quem lhe parecer, e os substabelecidos em outras, e revogal-os, fican-
 do lhes em seu vigor. E farão ajustes, traspasses, cessões, rebates, esperas, desisten-
 cias, transacções, e amigaveis composições, confissões, reclamações, compras, trocas,
 remessas, habilitações, justificações, abstenções, protestos, e contraprotestos, dar, e
 tomar contas á quem competir, tratar de conciliações perante quaesquer Juizes de Paz,
 chamar ellas seus devedores, e a quem mais preciso fôr, para tudo quanto necessario
 seja em geral, e para o que lhe dava illimitados poderes, assistindo com esta a toda a
 ordem, e figura de Juizo, e fóra d'elle, assignando os termos precisos, fazendo tudo
 o mais que fôr a bem de sua Justiça, com livre, e administração, seguindo suas car-
 tas de ordens, que valerão como parte deste Instrumento; havendo por expressos to-
 dos os poderes, como se cada um fizesse individual menção, e só reserva a nova ci-
 tação, havendo por firme e valioso tudo quanto fizerem os seus Procuradores, á quem
 releva do encargo da satisfação que o direito Outorga. E de como assim o disse
 de que dou fé, faço este Instrumento, que assign

...a com as test...
...abais...
...aqui...
...David...
...na Tabella...
...publica...
...de...

...David...
...de...

...Francisco...
...Neres...
...Campos...

Receberam do Sr. Amancio José Ferreira M^o
em San Miguel a quantia de cincoenta e qua-
tro mil e novecentos e vinte reis 544920 sendo
504920 que furdia carta de 29 de Maio 1851 nos
ordenados e assignados em Farnedez, ao Sr. J^o de
Roj da Silva 4400 e em Farnedez que o Sr.
Sr. Silva nos comprou alem da orden do Sr.
Sr. Amancio, cuja quantia total de 544920
supor conseguida em Farnedez que
com abono do Sr. Amancio nos comprou
o Sr. J^o de R. da Silva pelo preço
de 4400. Qual se por acharse a prazo e
eido nos exigimos ao subdito Sr. aboador
Sr. Amancio José Fer^a que nos deposite
e por nos acharmos da devida quantia
pagos e satisfetos firmamos o presente.

Pertencel 28 de Junho de 1851

Flavio R. da

o. 6 (Alto) 180 r.
Por cento e sessenta e seis r.
De J. J. de R. e Fer^a de 1852
Campos

[Faint, illegible handwritten text in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper.]

Mor Ch' Juiz de Paz

D. Inanacio Jose Ferreira d'arte
Quinto, que Jose Paz da Silva apresenta
marcar no Biquinho d'arte munda Dentre
to, hi devedor ao Supp. da quantia de Reis
548920, importancia de foyndas que o
Supp. lhe sabem na Loja de Joao Anto
nio de Sr. Flores da Cidade de Quitero
em prezo do comute annuo pelo prozo
de tres suqas comuicadas entre o Supp. e
dito Flores que se vende em Agente fidei.
Espar que o Supp. nao pagou os ditos fa
zendas no tempo de justade, e o Supp.
debrigou pelo Supp. e como divida propria
muito do Supp. ja satisfeito por isso ao d.
Flores a referida importancia de 548920
reis, e nao tem sido possivel o Supp. obter
o Supp. e tem indolencia e negligencia
q' para isso tem feito; quer portun
to fazer citar ao Supp. para na pri
meira audiencia d'arte foyr concilia
tormente haer de Supp. e do inbalco
e q' o Supp. nao sequeira conciliar ou
a sua revelia dar-se ao Supp. o termo
e intillo para no foyr com putando
ventilar o seu Direito.

Cite-se como requer.
Villade S. Miguel 3 de Junho
Br. de 1854. Moa Paz

De São Paulo

P. A. S. a sua por

seu d. n.º e mandando
se cote as sup. q. a. p.
m. d. n.º. f. n.º. com a
transmissão de reg. n.º.
com m. d. n.º. de c. n.º.

P. R. S.

Procurador José de Almeida

2. 1. 1. 1.
8. 8. 8. 8.
1. 1. 1. 1.

Certifico em official de justiça
atado assignado que am. e. n.º. n.º.
d. n.º. e. d. n.º. n.º. fui ao lugar
denominado Biguaçu e sendo ali
C. n.º. de Sup. n.º. José Rodrigues da Silva
por todo o Cont. n.º. de n.º. n.º. n.º.
n.º. e. d. n.º. n.º. n.º. n.º. n.º.
entendi o — e m. d. n.º. n.º. n.º.
n.º. n.º. n.º. n.º. n.º. n.º. n.º.
sua Frequencia que he São José
do que deu fe. Termo da Villa de
São Miguel 3. de outubro de
1854.

João dos Santos e Almeida

Alexandre Gonçalves de Luz
Escrivão do Juiz de Paz
n.º. n.º. n.º. n.º. n.º. n.º. n.º.

Miguel primeira Comarca da
Provincia de Santa Catharina, B.

Certe fice que perante mim
 compareceu o Major Antonio
 Joze Ferreira, parte por
 gente a qual elle me foi ditta
 que me passou sempre certidao
 o theor da Concubina que
 teve neste Paizo, e contou de
 vitor, Jose Rodriguez da S.
 Aza, e qual da sua theora. E
 bo a de Verbum, hi a leguin-
 to. Aos quatro dias de mez
 de outubro de mil e trezentos
 e cincoenta e hum annos, na
 villa de São Miguel
 primeira e Comarca da Pro-
 vincia de Santa Catharina,
 em publicas Audiencias que
 na Salha de Sua Magestade
 se celebrava, presentes e seus
 procuradores, a saber de Paz, o
 C. do Alcaide Joze Francisco Ma-
 jor, e o Alcaide Major Antonio
 Joze Ferreira, parte por
 gente a qual da sua theora. E
 bo a de Verbum, hi a leguin-
 to. Aos quatro dias de mez
 de outubro de mil e trezentos
 e cincoenta e hum annos, na
 villa de São Miguel
 primeira e Comarca da Pro-
 vincia de Santa Catharina,
 em publicas Audiencias que
 na Salha de Sua Magestade
 se celebrava, presentes e seus
 procuradores, a saber de Paz, o
 C. do Alcaide Joze Francisco Ma-
 jor, e o Alcaide Major Antonio
 Joze Ferreira, parte por
 gente a qual da sua theora. E
 bo a de Verbum, hi a leguin-
 to.

Vie au tre linke
Jou^e des Stes
Messes,

Lucy

Sendo hevi do prelo Juiz, com forma
 de do fi' de Etocao que as Supli-
 cado foi fista pelo Merinho Pande-
 go, Joao dos Santos, Mercet,
 Rino Jose de Mello, e mandou a pr-
 ezo ao prelo pregoeiro dos Audi-
 torias Hilario Jose da Silva, a que
 logo foi supli' fista com pri-
 mo, e segundo prego de este Mo.
 que do fi' mais estas pregoeiras a lu-
 plica do, nem outra que lhas que
 deves torces, e logo a Suplicante
 de queros nelle Juiz, que ficou se
 deitada a Segundo Audiencia,
 a lista do que o Juiz mandou
 que ficou se deitada a Segundo
 Audiencia, e assignou o Juiz, e a
 Suplicante, e Eu M. do Gen-
 eral da Ley Escriva que a m. e
 vij. Mo. f. no, Antonio Jose For-
 ra, e logo de quos de qual serviam
 o trevos se guir-se a termo da Segun-
 da Audiencia pela forma man-
 da seguinte. Nos onze dias do m.
 y de outubro de mil e trezentos
 e cinquenta e hum annos, ou no
 Villa de São Miguel primeira Ca-
 mara de Provincia de Santa Ca-
 therinas em publico Audiencia
 que me falta de lhas fagundes e tava
 a fista pregoeiras e lhas pregoeiras,
 e Juiz de Ley que se supli' fista em lha
 m. e vij. Mo. f. no, Antonio Gon-
 calves Forra, e lhas prelo M. do

Major Amancio José Ferreira, mestre.
 perguntei José Luiz de Azevedo a respeito.
 fizesse a seu desejo José Rodrigues
 da Silva, e quem havia ficado agra-
 vado por este Auditorio, para
 lhe pagar a quantia de de cinco-
 cento e quarenta mil, no de cento e ven-
 te e seis, e quem de mais fizesse seu de-
 sejo mandando a pagar e a pagar em
 do e providendo assim de concelhação,
 sendo curado pelo seu com forma
 de azevedo, quando mandou a
 pagar o gado gregório dos Audi-
 torio, Hilário José da Silva, o que
 logo foi feito e feito com permi-
 ta, e quando pagou de oitavo,
 que de oitavo está pagando a
 Suplicado, com o que que supli-
 cante tem, e visto do que o su-
 plicante e quem os fizesse que
 fosse o Suplicado lançado de
 concelhação e quem se de se o-
 terno de tudo para o fizesse
 com o tanto, e logo o fizesse m-
 andando que fosse o Suplica-
 do lançado de concelhação e
 que se de o Suplicado de
 o terno. para com elle e ven-
 tar o seu direito no fizesse
 com o tanto, e fizesse o fizesse
 o Suplicante, e quem se an-
 dou Goncalves e Luiz de Azevedo
 e quem o fizesse e quem

8
 Frãncos Financia José Ferreira
 Não mais nem menos sem ter
 onde se clarava indito tempo
 de Audiencia, o qual foi mente
 extrahe do proprio original
 a que me foi pto em meu poder
 Cartorio. Villa de São Miguel
 treze de outubro de mil e tre-
 to e cem e setenta e hum annos, Eu
 Alexandre Gonçalves de Souza
 escrivão que escrevi e assignei

Alexandre Gonçalves de Souza

Custas

Pl. 848
 T. do Pl. 600 1448

T. do Pl. 200
 Contas 150 1550

a Porto
 Lit. e Cam. 14800
 Que gait 1160 14360

Alvará Pl. 3448

N. 470 R. 480

P. de Prata contra o valor =

sta. de São Miguel

13 de Outubro de 1851

Ass. de M. de Souza

Quand'cencia, requirimento
reacutacao da citacao feita
ao Heu.

Por hui deus do meu delgado
to de mil e cento e cinco
enta e tres annos, mitta N. S.
la de São Paulo na segunda
causa de da Provincia de
Santa Catharina em au-
diencia publica que se
falleo das depois da Camara
e Municipal fardado mitta
na a respeito do ponto e mitta
Procurador e que e mitta
e mitta a mitta de São Fran-
cisco de Assis, mitta pelo
e mitta e mitta de mitta
cencia de mitta. Procurador
de mitta Francisco Jose Car-
reira, foi mitta que mitta
falleo a audiencia para
que ficau exposto Jose
Rodrigues da Silva, de mitta
de mitta Camara mitta para
jurar ou não jurar mitta
verdadeira e mitta mitta
requerere que de mitta mitta
falleo, mitta mitta e mitta
mitta de mitta, e que mitta
mitta mitta mitta mitta mitta
de mitta de mitta mitta mitta
mitta de mitta, mitta mitta
mitta e mitta Jose Rodrigues
da Silva, e que foi logo sa-
tisfeito na mitta de mitta
pelo mitta mitta mitta mitta
mitta, mitta mitta mitta mitta

[illegible]

Capitolo 2.º
Terminologia.















